**PROJETO DE LEI Nº 88 /2016**

***“Dispõe sobre denominação de Viela no Parque Piratininga”***

A Câmara Municipal de Itaquaquecetuba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 44, da Lei Orgânica do Município, **RESOLVE:**

**Art. 1º** - A Viela localizada entre as Ruas Julio Diniz altura do nº 168 e Jorge Amado altura do nº 336 no Bairro Parque Piratininga neste município, passa a denominar-se “*Mario de Andrade*”.

**Art. 2º** - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações próprias do orçamento, suplementadas se necessário.

**Art. 3º -** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereador Maurício Alves Braz, em 30 de maio de 2016.

**Edson de Souza Moura**

Edson Moura

Vereador PT

**HISTÓRICO**

**Mario Raul Moraes de Andrade** ([São Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo_(cidade)),[9 de outubro](https://pt.wikipedia.org/wiki/9_de_outubro" \o "9 de outubro) de [1893](https://pt.wikipedia.org/wiki/1893), São Paulo,[25 de fevereiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/25_de_fevereiro) de [1945](https://pt.wikipedia.org/wiki/1945)) foi um[poeta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Poeta),[escritor](https://pt.wikipedia.org/wiki/Escritor), [crítico literário](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cr%C3%ADtico_liter%C3%A1rio), [musicólogo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Music%C3%B3logo), [folclorista](https://pt.wikipedia.org/wiki/Folclorista), [ensaísta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ensa%C3%ADsta) brasileiro. Ele foi um dos pioneiros da poesia moderna brasileira com a publicação de seu livro [*Pauliceia Desvairada*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pauliceia_Desvairada)em 1922. Andrade exerceu uma grande influência na literatura moderna brasileira e, como ensaísta e estudioso foi um pioneiro do campo da [etnomusicologia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Etnomusicologia)—sua influência transcendeu as fronteiras do Brasil.

Andrade foi a figura central do movimento de [vanguarda](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vanguarda) de São Paulo por vinte anos. Músico treinado e mais conhecido como poeta e romancista, Andrade esteve pessoalmente envolvido em praticamente todas as [disciplinas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_disciplinas_acad%C3%AAmicas) que estiveram relacionadas com o modernismo em São Paulo, tornando-se o [polímata](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pol%C3%ADmata) nacional do Brasil. Suas fotografias e seus ensaios, que cobriam uma ampla variedade de assuntos, da história à literatura e à música, foram amplamente divulgados na imprensa da época. Andrade foi a força motriz por trás da [Semana de Arte Moderna](https://pt.wikipedia.org/wiki/Semana_de_Arte_Moderna), evento ocorrido em 1922 que reformulou a literatura e as artes visuais no Brasil, tendo sido um dos integrantes do "[Grupo dos Cinco](https://pt.wikipedia.org/wiki/Grupo_dos_Cinco_(Arte_Moderna_Brasileira))". As ideias por trás da Semana seriam melhor delineadas no prefácio de seu livro de poesia *Pauliceia Desvairada* e nos próprios poemas.

Depois de trabalhar como professor de música e colunista de jornal ele publicou seu maior romance, [*Macunaíma*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Macuna%C3%ADma), em 1928. Andrade continuou a publicar obras sobre [música popular brasileira](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_popular_brasileira), poesia e outros temas de forma desigual, sendo interrompido várias vezes devido a seu relacionamento instável com o governo brasileiro. No fim de sua vida, se tornou o diretor-fundador do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo formalizando o papel que ele havia desempenhado durante muito tempo como catalisador da modernidade artística na cidade e no país.